

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, nesta vila de Figueiró dos Vinhos, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Jorge Manuel Fernandes de Abreu; estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Luís Filipe Antunes da Silva; Dr. Marta Inês Dinis Brás Cardoso Fernandes; Dr. Carlos Alberto David dos Santos Lopes e Eng.º Manuel da Conceição Paiva.

Hora de Abertura: dezassete horas e trinta minutos. _____

Verificando-se quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, estando presente o Senhor Chefe de Divisão da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira, Dr. Vítor Alexandre Pimentel Duarte, procedendo-se de seguida à discussão e análise dos assuntos incluídos na Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem, após dar cumprimento ao período de antes da Ordem do Dia. _____

1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu, cumprimentou todos os presentes, expressando a sua congratulação pela forma como decorreu o Carnaval, agradecendo o excelente envolvimento de todos os participantes, associações, Bairros, grupos, Agrupamento de Escolas por toda a dedicação e empenho, contribuindo grandemente para o sucesso que foi o Carnaval de 2019, agradecimento também aos trabalhadores que estiveram afetos a toda a logística deste evento. Deixou também uma palavra de apreço a toda a população e visitantes. Finalizou referindo que foi sem dúvida uma aposta ganha, o Carnaval realizar-se anualmente e não de dois em dois anos. _____

O Sr. Presidente sugeriu aos Srs. Vereadores a antecipação da Reunião de Câmara agendada para o dia 27/03/2019, para o dia 25/03/2019, pelas 16,00 horas, dada a necessidade da realização de uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, devido à Transferência de Competências. _____

Os Srs. Vereadores concordaram com sugestão proposta. _____

O Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes, congratulou-se e manifestou o seu regozijo pela forma como decorreram as festas do Carnaval, deixando o seu apreço pelo trabalho realizado por Municípios, Coletividades e demais entidades envolvidas na preparação e realização do evento, felicitando todos quantos estiveram envolvidos no processo nomeadamente a Autarquia que naturalmente tinha investido na promoção do concelho nesta época festiva. _____

Informou o Executivo que tinha decorrido no passado dia 23 de fevereiro eleições para o MAIS – Movimento Nacional de Independentes, tendo sido eleito como segundo Vice-Presidente da Direção desta Organização cívica nacional, sentindo-se naturalmente honrado pelo convite que lhe tinha sido dirigido, tendo em conta que os Independentes são neste momento a terceira maior força política nacional de autarcas. Referiu que esta

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

eleição poderá contribuir para que Figueiró dos Vinhos pudesse também ser referenciado uma vez que ficou como representante da região centro do País na direção daquele movimento associativo. _____

Finalizou a sua intervenção apresentando um documento relativo à atuação das Forças da Autoridade, que leu e se transcreve na íntegra:

“ACTUAÇÃO DAS FORÇAS DA AUTORIDADE NO ÂMBITO DO ORDENAMENTO DO ESTACIONAMENTO E DA DISCIPLINA DO TRÂNSITO RODOVIÁRIO NA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Senhor Presidente, Colegas de Vereação: _____

1 – Enquanto Vereador, tenho vindo a ser confrontado por inúmeros Munícipes, nomeadamente comerciantes desta Vila, que se queixam do modo como tem vindo a atuar a autoridade policial no que concerne ao exercício da sua função aplicando a Lei, através da instauração na generalidade dos casos de coimas a todos quantos prevaricam na sua perspectiva, nomeadamente no que ao estacionamento indevido diz respeito.

2 – Chegou-me inclusivamente ao conhecimento que os comerciantes se estão a mobilizar no sentido de dar conta através de exposição que pretendem dirigir às Entidades competentes do mau estar que sentem e que na sua ótica está a prejudicar a dinâmica comercial, numa altura em que a população residente é cada vez menor como aliás atestam os números recentemente divulgados e que mostram que o concelho de Figueiró dos Vinhos tinha a 30 de Dezembro de 2018, 5515 recenseados tendo perdido mais de 200 eleitores, no espaço do último ano, o que naturalmente se reflete no ambiente socioeconómico do concelho. _____

3 - Os argumentos que são utilizados pelos Munícipes assentam nos hábitos criados ao longo de décadas, onde em determinadas zonas sempre se viram viaturas estacionadas sem que tal implicasse a aplicação de coimas por parte da autoridade. _____

4 – Entendemos a este propósito que este simples argumento não é por si só justificativo para criticar a actuação de quem tem legitimidade para punir quem prevarica... mas ao mesmo tempo estamos certos que deveria imperar o consenso, o diálogo e a pedagogia, no sentido de por uma via serena e consensual, sensibilizar a população para a necessidade de disciplinar e regular o estacionamento e o trânsito no perímetro urbano a que nos temos vindo a referir. _____

5 – Neste contexto, entendemos que deverá imperar o equilíbrio e defendemos a prevenção, antes da punição, procurando por essa via encontrar soluções que atenuem o ambiente de crispação, que também a este nível se tem vindo a instalar no seio da sociedade civil. _____

6 – Queremos deixar bem claro que respeitamos e reconhecemos naturalmente a legitimidade que assiste às

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

forças de segurança que têm uma nobre função a cumprir no que respeita à segurança dos cidadãos e defesa dos princípios do Estado de Direito em que vivemos. _____

7 – Contudo, importa acompanhar as preocupações dos Municípios e comerciantes que são a razão de ser da actividade autárquica. O MFI neste domínio como noutros apela à pacificação à tolerância ao diálogo e à serenidade, levantando questões por incómodas que possam parecer e apontando sugestões/recomendações que contribuam para a resolução dos problemas. _____

Neste contexto e não podendo o Executivo Municipal ignorar o ambiente de descontentamento e crispação a que temos assistido, e tendo em linha de conta as atribuições e competências que lhe estão atribuídas, propomos: _____

- Que o Senhor Presidente promova reunião de trabalho com a hierarquia máxima da GNR local, no respeito pela separação de poderes e competências, possa sensibilizar a autoridade para uma nova metodologia de atuação baseada na sensibilização e pedagogia antes da utilização da vertente punitiva.
- Que o Senhor Presidente e o Senhor Vereador do trânsito aproveitem essa reunião de trabalho para sugerir que em conjunto (autarquia e autoridade) procedam a uma visita completa à Vila de Figueiró dos Vinhos, sempre que possível com a participação de comerciantes ou seus representantes e moradores de bairros, condomínios, etc. Sinalizando de forma apropriada e que não deixe dúvidas onde se poderá ou não tolerar estacionamento futuros, que melhor possam servir o cumprimento da Lei e a defesa dos também legítimos interesses da população. _____
- Que seja feito um levantamento exaustivo das zonas onde se permita o estacionamento, introduzindo melhorias ao nível de todo o tipo de sinalização permitido por Lei. _____
- Que no que respeita ao Bairro Municipal e depois de ouvidos os moradores se adote a circulação do trânsito num único sentido, permitindo por essa via o estacionamento em frente às moradias ali existentes por parte dos moradores que na sua maioria não tem garagem ou outro local onde as possam estacionar como aliás acontece há décadas a esta parte. _____
- Que se clarifique definitivamente as zonas de interdição e as zonas de permissão de estacionamento para que todos possam saber exatamente e com clareza como devem cumprir com os seus deveres.
- Que se promova, onde se justifique a instalação de sinalização que permita por um tempo limitado, cargas e descargas e permanência de viaturas à semelhança do feliz exemplo que oportunamente foi assumido na rua Dr. Manuel Simões Barreiros, de modo a tornar mais dinâmica, atrativa e confortável a atividade comercial, que tem sido profundamente prejudicada em certas zonas da Vila onde os eventuais clientes não conseguem estacionar por escassos momentos que lhes permita aceder aos estabelecimentos comerciais. _____

Figueiró dos Vinhos, 13 de Março de 2019. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

O Vereador do MFI _____

Carlos Lopes” _____

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, associou-se às palavras proferidas pelo Sr. Presidente e Sr. Vereador em relação ao Carnaval, referindo fazer todo o sentido em que seja festejado anualmente, todo o concelho fica a ganhar, tendo nesse seguimento trazido um documento que leu e se transcreve na íntegra: _____

“CARNAVAL 2019 AGRADECIMENTO

Finalizada que está mais uma edição do Carnaval o PSD de Figueiró dos Vinhos vem deixar um especial agradecimento a todos quantos nele estiveram envolvidos. _____

Um agradecimento a todos os alunos, pais, encarregados de educação, professores e elementos da comunidade educativa que ajudaram e participaram no desfile das escolas. _____

Um agradecimento a todos os Bairros e grupos de mascarados que de uma forma mais ou menos organizada encheram e animaram as ruas da nossa Vila e que foram fundamentais para o êxito de mais esta edição.

Aos trabalhadores da Câmara Municipal que trabalharam para dar corpo a uma iniciativa que proporcionou cor e alegria à Vila, o nosso agradecimento. _____

Um agradecimento às entidades que muitas vezes passam despercebidas de todo o mediatismo do evento, mas que são a garantia de que tudo corre em segurança, a GNR e os Bombeiros. _____

Agradecemos, igualmente, à população e aos muitos visitantes que, envolvidos pela dinâmica do Carnaval assistiram de forma animada aos desfiles, sujeitando-se por vezes ao frio e à chuva, dando testemunho da sua satisfação. _____

O Carnaval 2019 revelou, mais uma vez, a afirmação, a vontade e a criatividade de todas as pessoas envolvidas e o orgulho em ser Figueirense. _____

Bem-haja a todos! _____

Figueiró dos Vinhos, 13 de março de 2019 _____

Luís Filipe Silva

Vereador”

Prosseguiu fazendo uma breve alusão à atuação das forças de segurança, assunto abordado pelo Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes, que na sua opinião a forma como tem sido exercida nestes últimos tempos não é benéfica para ninguém, devendo existir novas regras, passando por uma ação pedagógica, uma palavra prévia para com

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

as pessoas, não podem simplesmente mostrar serviço, concordando como é óbvio, que têm que desempenhar as suas funções, mas não de uma forma radical que poderá ser desajustada e daí existirem os presentes conflitos. _____

Apresentou um documento relativo ao Dia Internacional da Mulher, que leu e se transcreve na íntegra: ____

“DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A celebração do Dia Internacional da Mulher a 8 de março foi instituída pelas Nações Unidas, em 1975, mas as origens de uma data consagrada à luta pelos direitos das mulheres e pela igualdade têm mais de 100 anos. _____

Historicamente, o primeiro Dia da Mulher foi celebrado em 28 de fevereiro de 1909 nos Estados Unidos da América, em memória dos protestos das operárias da indústria do vestuário contra as más condições de trabalho e salariais. _____

O 08 de março não é simplesmente uma data comemorativa, representa também, o momento para refletirmos sobre os feitos económicos, políticos e sociais, além da luta feminina pela demonstração do papel e reconhecimento na sociedade. _____

Saudamos as Mulheres Figueiroenses valorizando o significado desta data como uma importante jornada de afirmação dos seus direitos. _____

Reconhecemos o papel da Mulher na sociedade que cada vez se tem afirmado mais pela sua competência e qualidades de que é exemplo a Câmara Municipal, pelo papel que desempenham em altos quadros técnicos e administrativos bem como na política. _____

Felicitamos ainda todas as Mulheres do nosso Concelho (mães, amigas, namoradas, companheiras, esposas, ...) reconhecendo o seu contributo para um concelho melhor, ao mesmo tempo que lembramos que ainda há muito por fazer no que toca à igualdade de géneros. _____

Figueiró dos Vinhos, 13 de março de 2019 _____

Luís Filipe Silva
Vereador”

Outro assunto que trouxe e bem preocupante, tem a ver com a Segurança da ex-EN 350, o qual leu e se transcreve na íntegra: _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

“SEGURANÇA DA EX- EN 350

A estrada ex EN350, que liga Figueiró dos Vinhos a Arega, não tem as condições de segurança necessárias e suficientes para a sua utilização, estando o troço entre a povoação de Enchecamas e o corte para o acesso à povoação de Cabeças interditado à circulação automóvel. As populações queixam-se e têm razão para se queixar. _____

O PSD - Partido Social Democrata manifesta, nesta ocasião, a sua solidariedade para com a população afetada e espera que a situação seja resolvida com urgência. _____

Já não é a primeira vez que isto acontece com prejuízo para os Municípios, transportes escolares e de mercadorias. A última vez foi em 2013 aquando de fortes chuvadas que se fizeram sentir. _____

Na altura o executivo de maioria PSD, propôs, na reunião de câmara de 11 de setembro de 2013, para resolução do problema com caráter definitivo a execução de uma estrutura de betão armado a ser executada por administração direta. O projeto foi aprovado por unanimidade e deliberado proceder-se em conformidade com a Informação técnica, fazer a obra resolvendo de forma definitiva aquele problema. _____

Na mesma reunião o Vereador Jorge Abreu dizia *“que a intervenção na estrada só pecava por ser tardia”*.

Com as eleições de 29 de setembro de 2013 mudou o executivo municipal e o PS de Jorge Abreu deu o dito por não dito, meteu o projeto e a deliberação de câmara na gaveta e a intervenção que deveria ter sido feita para resolver em definitivo aquele problema que é crónico não o foi. Em consequência dessa má decisão são penalizadas hoje as populações. _____

Se antes era tardio o que dizer agora passados mais de cinco anos, com o problema a manter-se, e sem que fosse implementada a solução definitiva aprovada em reunião de câmara. O que antes Jorge Abreu classificava como tardio assume agora foros de escândalo. _____

Será agora, mais de cinco anos depois, que se vai resolver definitivamente este problema crónico que já poderia estar resolvido há anos tal como o PSD propôs e foi aprovado em reunião de câmara? E quanto custará agora e aos preços atuais essa solução definitiva? _____

Ou será que se vai proceder a mais um remendo de ocasião à espera de voltar a acontecer lá mais para diante?

Este é, infelizmente, mais um mau exemplo do que se não deve fazer. Com custos para a Câmara e com custos para a população. Uma coisa é certa a estrada tem de ser arranjada com urgência até porque é uma via importante para as duas freguesias e para a circulação de pessoas e bens. _____

Tal como em 2013 o PSD é contra uma qualquer intervenção de ocasião e defende uma intervenção definitiva para um problema que é cíclico e que afeta sobremaneira os nossos municípios. _____

Figueiró dos Vinhos, 13 de março de 2019 _____

Luís Filipe Silva

Vereador”

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

Outro assunto que abordou, foi relativo ao deficiente serviço prestado pela TDT em Figueiró dos Vinhos, que leu e se transcreve na íntegra: _____

“DEFICIENTE SERVIÇO TDT EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O serviço de Televisão Digital Terrestre (TDT) no nosso Concelho tem sido alvo de muitas críticas por parte dos Figueiroenses devido às más condições de prestação deste serviço. _____

Existem horas do dia em que o sinal não existe ou existindo este é insuficiente e irregular, por vezes com interferências e com más condições de som e imagem. _____

Esta é uma situação que tem motivado muitas queixas e reclamações dos Figueiroenses indignados com este estado de coisas. _____

Entendemos que está em causa os direitos das pessoas afetadas, sobretudo as mais idosas e mais desfavorecidas e que menos capacidade reivindicativa têm. _____

Para além disso entendemos, também, que estas anomalias podem pôr em causa o direito constitucional ao livre acesso do serviço público de televisão. _____

O assunto preocupa-nos, dado serem populações envelhecidas, muitas em situação de isolamento, cuja companhia única diária é a televisão. Esta é, também, para nós uma matéria de preocupação social, tanto mais que muitas destas pessoas/famílias têm sido aliciadas para aquisição de televisão paga por várias operadoras, o que manifestamente onera o orçamento, já de si magro, de muitas das famílias. _____

Entendemos, igualmente, que a Câmara Municipal deveria também tomar a iniciativa e solicitar junto da Autoridade Nacional das Comunicações (ANACOM) a melhoria das condições de receção do sinal em todo o concelho da Televisão Digital Terrestre (TDT) e ser informado das diligências tomadas, por esta entidade, para a resolução do problema. _____

Figueiró dos Vinhos, 13 de março de 2019 _____

Luís Filipe Silva

Vereador”

Finalizou a sua intervenção questionando o Sr. Presidente sobre a oferta de azeite aos três municípios atingidos pelo incêndio deixando a questão de saber quais foram os critérios e quem define os beneficiários para posterior distribuição? Solicitou igualmente futura listagem com os beneficiários abrangidos. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

O Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu, antes de se pronunciar sobre os assuntos que foram abordados neste período, começou por responder ao Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, que relativamente à **oferta do azeite**, confirma que receberam o mesmo por parte do município de Ansião, que por sua vez tinha recebido um donativo em dinheiro por parte de uma Geminação, sendo entendimento daquele município, não entregar aos outros municípios o dinheiro, mas sim, adquirir azeite naquele valor e fazer essa distribuição. Adiantou que, no total para os três concelhos terão sido adquiridos cerca de quatro mil litros. À semelhança de outras situações, a sinalização das famílias a quem será entregue, será feita conjuntamente com a Segurança Social, IPSS'S, Ação Social, CPCJ e outras entidades que, efetivamente fazem um acompanhamento próximo das famílias e terão as indicações das suas reais necessidades. _____

Será certo que irá ser feito o necessário registo com a indicação das famílias que irão beneficiar dessa oferta.

Em relação à **nomeação do Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes como Vice-Presidente do MAIS – Movimento Nacional de Independentes**, deixou a sua congratulação por essa nomeação desejando-lhe as maiores felicidades no decorrer do mandato, que tudo lhe corra de feição. _____

Relativamente à **agregação de freguesias**, elogiou o excelente trabalho elaborado pelo Sr. Dr. Pedro Lopes, assunto que está ainda em aberto e que vão aguardar. _____

Quanto à **forma de atuação das forças da autoridade**, manifestou a sua maior preocupação, adiantando que já lhe fizeram chegar pessoalmente esse desagrado por parte de alguns comerciantes, bem como por escrito através de um abaixo-assinado, e que de imediato encetou contacto com o Sr. Comandante da GNR no sentido de marcar uma reunião, a qual ocorreu na terça-feira dia 12, pelas 14h30. Nessa reunião, fez-lhe chegar o referido documento assinado pelos comerciantes, tendo este confirmado que o Sr. Comandante Distrital já lhe tinha dado conhecimento do mesmo. O Sr. Comandante Jaime Mendes, mostrou-se muito acessível, compreensivo à situação atual, mas que estão a atuar dentro do cumprimento da Lei, sendo certo que vão analisar as situações, falar com as pessoas e posteriormente farão um relatório. Nesse seguimento, apelou ao bom senso, na forma de atuação, reconhecendo também, que foram adquiridos hábitos ao longo dos anos, no entanto muitas modificações já foram feitas e sempre articuladas com a GNR, na pessoa do Sr. Comandante com o intuito de resolver algumas dificuldades, inclusive a criação de estacionamento junto ao Centro Investe e Loja “O Euro”. Falou também da alteração que fizeram ao Regulamento na questão do tarifário, dos trinta minutos de isenção para cargas e descargas. Vão também criar mais três estacionamentos de quinze minutos, junto às farmácias, facilitando dessa forma o acesso para os idosos, crianças, etc. _____

Por vezes não é só a nossa vontade, têm que cumprir a legislação e muitas das estradas a dimensão não permite fazer grandes alterações e para criar estacionamentos têm que ter largura suficiente. Na sua opinião tem que forçosamente imperar o bom senso de ambas as partes, na perspetiva de minimizar e melhorar as dificuldades existentes. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

No que diz respeito ao **deficiente serviço de Televisão Digital Terrestre (TDT)**, informou que muito já foi melhorado e corrigido, havendo muita gente com queixas em relação à prestação do serviços, o ideal seria adquirir o serviço por cabo mas reconhece que tem custos elevadíssimos e que muitas famílias não têm condições financeiras para o adquirir, têm muitas dificuldades. _____

Relativamente à **segurança da ex-EN 350**, expressou o seu lamento em relação à intervenção do Sr. Vereador Filipe Silva, mostra que não está atento e assume posições sem se informar devidamente dado que o que referiu nada tem a ver com a situação agora em causa, nem com o local exato onde a estrada está a ser intervencionada, o que comprova que, certamente nem foi ao local, pois dessa forma tinha verificado *in loco* a situação, está, portanto, completamente errado na exposição que fez, a mesma não tem fundamento nem qualquer enquadramento na intervenção que estamos a realizar. O problema que referiu ficou resolvido na altura, sendo que a intervenção inicial proposta pelo anterior executivo apresentava um custo previsional no valor de 60.000,00 euros, o que na altura implicou que nada tivessem feito para a sua resolução. Certo é que foi este executivo que, logo após a tomada de posse, procurou alternativas técnicas fiáveis e conseguiram executá-la a custos bem mais baixos estando a situação da estrada naquele local resolvida e, até hoje, em perfeitas condições de transitabilidade. _____

Quanto ao abatimento da estrada que está agora a ser intervencionada, foi noutro local e deveu-se, provavelmente, a uma conduta de água que passa naquele local, que terá, eventualmente, provocado alguma instabilidade no referido local. Informou que a Câmara, não tendo equipamentos para efetuar aquele serviço, deu a máxima prioridade à contratação de serviços externos, dada a urgência na resolução da situação, de forma a minimizar o impacto negativo para a população. _____

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, falou do assunto relativo às senhas de presença, que ficou de ser esclarecido nesta Reunião com a presença do Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu, nesse seguimento pôs à consideração dos Srs. Vereadores, sendo certo que o tratamento tem que ser igual no sentido da liberdade de escolha. _____

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, mantém o que já deixou explanado na reunião anterior. _____

O Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes, referiu ser uma questão de princípio, uma situação é ser trabalhador do município, outra é ser Eleito Local, não aceitando que o valor da senha de presença venha processado juntamente com o seu vencimento. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

O Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu, foi do entendimento que, dadas as duas situações serem viáveis, o Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva receberá as senhas de presença juntamente com o vencimento e o Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes através do processamento de Ordem de Pagamento. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

2. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Dispensando-se a leitura da ata, dado que o respetivo texto foi previamente enviado aos Senhores Vereadores, a ata n.º 05/2019 de 27/02/2019, foi aprovada por unanimidade e considerada conforme com a Minuta previamente elaborada no final da dita reunião. _____

A Sr.ª Vereadora Dr.ª Marta Inês Dinis Brás Cardoso Fernandes e o Sr. Vereador Dr. Carlos Alberto David dos Santos Lopes, não participaram na votação deste assunto, dado não terem estado presentes na referida reunião. _____

3. BALANCETE, PAGAMENTOS E OUTROS:

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

O Senhor Presidente informou a Câmara Municipal de todos os pagamentos efetuados e autorizados no período compreendido entre o dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezanove e o dia doze de março de dois mil e dezanove, respeitantes a despesas orçamentais na importância global de 68.703,00 € (sessenta e oito mil setecentos e setecentos e três euros). _____

Informou ainda das Ordens de Pagamento de Operações de Orçamentais emitidas no mesmo período, registadas sob os números 480/2019 (quatrocentos e oitenta barra dois mil e dezanove) a 534/2019 (quinhentos e trinta e quatro barra dois mil e dezanove), respeitantes a despesas de operações de Orçamentais, na importância de 148.916,94€ (cento e quarenta e oito mil novecentos e dezasseis euros e noventa e quatro cêntimos). _____

OPERAÇÕES TESOURARIA

O Senhor Presidente informou a Câmara Municipal de todos os pagamentos efetuados e autorizados no período compreendido entre o dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezanove e o dia doze de março de dois mil e dezanove, respeitantes a despesas de operações de tesouraria na importância global de 1.200,60€ (mil e duzentos euros e sessenta cêntimos). Informou ainda das Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria emitidas no mesmo período, registadas sob os números 59/2019 (cinquenta e nove barra dois mil e dezanove), a 79/2019 (setenta e nove barra dois mil e dezanove) respeitantes a despesas de operações de tesouraria, na importância 38.431,00 € (trinta e oito mil quatrocentos e trinta e um euros). _____

O Senhor Presidente, deu conhecimento dos saldos constantes do resumo diário de tesouraria relativos ao dia doze de março de dois mil e dezanove, conforme mapa anexo, os quais representam, em operações orçamentais 39.737,26 € (trinta e nove mil setecentos e trinta e sete euros e vinte e seis cêntimos) e em operações não orçamentais (tesouraria) 55.171,64€ (cinquenta e cinco mil cento e setenta e um euros e

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

sessenta e quatro centavos). _____

OUTROS

O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos seguintes documentos: _____

Relação dos despachos referentes aos autos de medição e faturas de empreitadas e fornecimentos de bens e serviços no período entre 22.02.2019 a 08.03.2019. _____

Relação dos despachos de processos de autos de medição ou faturas de empreitadas ou fornecimentos de serviços no período entre 22.02.2019 a 07.03.2019.

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, tomou conhecimento dos pagamentos efetuados no pressuposto de que foram feitos à luz da legislação vigente e obedecendo a critérios de rigor e boa gestão. _____

O Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes, tomou conhecimento dos pagamentos efetuados no pressuposto de que foram feitos à luz da legislação vigente e obedecendo a critérios de rigor e boa gestão. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

4. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

4.1 RATIFICAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 35.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO:

Despachos proferidos pelo Sr. Vereador Eng.º Manuel Paiva, datados de 07 de março de 2019: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar os Despachos do Sr. Vereador, relativos à cedência de viatura à Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, correspondendo o apoio no valor total de 273,69€ (duzentos e setenta e três euros e sessenta e nove cêntimos). _____

Despacho proferido pelo Sr. Presidente Jorge Abreu, datado de 07/03/2019: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o Despacho do Sr. Presidente Jorge Abreu relativo aos pedidos de utilização da Casa da Cultura do mês de fevereiro de 2019, ao Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, correspondendo o apoio no valor total de 35,64€ (trinca e cinco euros e sessenta e quatro cêntimos); Casa de Valeverde, correspondendo o apoio no valor total de 22,53€ (vinte e dois euros e cinquenta e três cêntimos) e Missão País, correspondendo o apoio no valor total de 210,09€ (duzentos e dez euros e nove cêntimos). _____

Despacho proferido pelo Sr. Presidente Jorge Abreu, datado de 07/03/2019: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o Despacho do Sr. Presidente Jorge Abreu, relativo à aprovação do valor de 12,00€ (doze euros) referente à inscrição por participante na Caminhada/Corrida Sempre Mulher 2019, a realizar em Figueiró dos Vinhos no dia 31 de março de 2019. _____

4.2 REGULAMENTO DO CONCURSO DE FOTOGRAFIA “A VER FIGUEIRÓ DOS VINHOS”

2019: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento do Concursos de Fotografia “A Ver Figueiró dos Vinhos”. _____

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, congratulou-se pelo facto dos trabalhadores do município poderem participar, facto que já tinha referido no ano transato. _____

O referido Regulamento fica arquivado por fotocópia aos documentos anexos da presente ata. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

4.3 CANDIDATURA PDR2020 – “RENOVAÇÃO DE ALDEIAS – PLANO GESTÃO INTEGRADA

DA RIBEIRA DE ALGE – ALJIA” (CÓDIGO PDR2020-10216-046656): Sobre o assunto foi presente a seguinte Proposta de Deliberação n.º 24/2019 emitida pelo Sr. Presidente Jorge Abreu, tendo a Câmara Municipal deliberado por unanimidade proceder em conformidade com a mesma, aprovando a candidatura, reconhecendo o interesse para as populações e para a economia local da realização da operação “Renovação de Aldeias - Plano Gestão Integrada da Ribeira de Alge -ALJIA” (Código PDR2020-10216-046656) candidatara ao PDR2020 - OPERAÇÃO 10.2.1.6 RENOVAÇÃO DE ALDEIAS e das intervenções ali previstas. _____ Mais deliberou submeter à Assembleia Municipal o pedido para deliberação no mesmo sentido, visando a apresentação deste documento ao PDR2020 e a viabilização da aprovação desta candidatura. _____

Proposta de Deliberação n.º 24/2019:

“Considerando que: _____

O Município de Figueiró dos Vinhos submeteu a “**Renovação de Aldeias - Plano Gestão Integrada da Ribeira de Alge -ALJIA**” (Código PDR2020-10216-046656) ao **PDR2020 processo que se refere à intervenção em três aldeias que se encontram na zona de influência da Ribeira de Alge e que assim são consideradas no âmbito do ALJIA - Plano Gestão Integrada da Ribeira de Alge, cumprindo o requisito de terem um Plano de Intervenção estruturado,** _____

A candidatura consiste em intervenções fundamentais de **Preservação e Valorização da Aldeia do Vale do Rio** (valorização da Eira Comunitária, Sinalética da Aldeia e implementação de trilhos pedestres); **Preservação e Valorização da Aldeia dos Moninhos** (valorização da “Escola dos Moninhos”, Sinalética da Aldeia e implementação de trilho pedestre e - **Preservação e Valorização da Aldeia Ana de Aviz:** zona de estacionamento da Praia Fluvial Ana de Aviz). _____

São intervenções que por um lado contribuem para a melhoria das condições das aldeias e para a sua utilização pelos residentes e por outro, importantes na captação de turistas para o território e para o aumento da oferta turística de Figueiró dos Vinhos. _____

O investimento previsto é de 71.620,90euros sendo participado em 32.955,43euros pelo PDR2020, sendo o remanescente 38.665,47euros suportando o Município de Figueiró dos Vinhos. _____

O PDR2020, exige a apresentação de “Ata da Assembleia Municipal a confirmar o interesse para as populações ou para a economia local do projeto em apreço, ao abrigo da alínea i) do n.º 1 do artigo 46.º (Critérios de Elegibilidade das operações) da Portaria n.º 152/2016 de 25 de maio” mesmo considerando que o promotor é o Município de Figueiró dos Vinhos. _____

Assim, considerando que: _____

1. O projeto se refere à intervenção em três aldeias que se encontram na zona de influência da

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

Ribeira de Alge, recurso hídrico mais relevante do concelho e para o qual existe um plano de gestão integrada, o ALJIA; _____

2. Que o ALJIA-Plano Gestão Integrada da Ribeira de Alge constitui um plano estruturado de desenvolvimento e que estas intervenções se encontram na zona de impacto/influência do mesmo contribuindo para os seus objetivos de revitalização das aldeias ao longo das quais corre o leito da ribeira; _____
3. Que as intervenções se referem à valorização do património existente, quer do património construído quer do património natural, numa perspetiva integrada que tem um impacto positivo nos residentes nessas aldeias e nas zonas circundantes, bem como numa perspetiva de reforço da dinamização turística do território; _____
4. Que estas intervenções estão alinhadas com os “Objetivos e Prioridades visadas” e nas “Tipologias das intervenções a apoiar”, respetivamente os pontos 1 e 2 do Anúncio de Concurso (candidatura). _____

poderá a Câmara Municipal _____

Nestes termos, _____

PROPOMOS que a Câmara Municipal, pelos motivos acima expostos delibere pela aprovação da candidatura, reconhecendo o interesse para as populações e para a economia local da realização da operação “Renovação de Aldeias - Plano Gestão Integrada da Ribeira de Alge -ALJIA” (Código PDR2020-10216-046656) candidatara ao PDR2020 - OPERAÇÃO 10.2.1.6 RENOVAÇÃO DE ALDEIAS e das intervenções ali previstas e submetendo à Assembleia Municipal o pedido para deliberação no mesmo sentido, visando a apresentação deste documento ao PDR2020 e a viabilização da aprovação desta candidatura. _____

4.4 CEDÊNCIA DE LOTE NA ZONA INDUSTRIAL LADEIRA DA CALÇA: Sobre o assunto foi presente a seguinte Proposta de Deliberação n.º 25/2019 emitida pelo Sr. Presidente Jorge Abreu, tendo a Câmara Municipal deliberado por unanimidade proceder em conformidade com a mesma, autorizando a alienação do Lote 1A, sito na Zona Industrial da Ladeira da Calça – Figueiró dos Vinhos identificado com o artigo matricial U-3206 da União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 4944/20010221, à Empresa SCENTS FROM NATURE - NATURAL ESSENTIAL OILS COMPANY, LDA NIPC 515317837, prescindindo do direito de preferência que lhe assiste, sendo a alienação efetuada pelo mesmo valor de aquisição que foi suportado pela atual proprietária e ficando o novo adquirente obrigado a cumprir todas as obrigações assumidas pelo primitivo

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

adquirente e as que decorram da lei e do referido Regulamento do Programa de Apoio ao Investimento.

Proposta de Deliberação n.º 25/2019:

“Considerando que: _____

A empresa ESSOILS - PURE & NATURAL ESSENTIAL OILS COMPANY, LDA, NIPC 514 833 661, apresentou um pedido para a alienação do Lote 1A, sito na Zona Industrial da Ladeira da Calça – Figueiró dos Vinhos identificado com o artigo matricial U-3206 da União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 4944/20010221, à Empresa SCENTS FROM NATURE - NATURAL ESSENTIAL OILS COMPANY, LDA NIPC 515317837. _____

De acordo com o Relatório da Comissão de Acompanhamento, datado de 7 de março de 2019, foram cumpridos todos os requisitos e procedimentos que possibilitam, ao abrigo do disposto nos artigos 35.º e 37.º do Regulamento do Programa de Apoio ao Investimento, que o Município de Figueiró dos Vinhos possa autorizar essa alienação e que prescindir do direito de preferência que lhe assiste, visando viabilizar este investimento e sendo a alienação efetuada pelo mesmo valor de aquisição que foi suportado pela atual proprietária e ficando o novo adquirente obrigado a cumprir todas as obrigações assumidas pelo primitivo adquirente e as que decorram da lei e do referido Regulamento. _____

Nestes termos, _____

Proponho que a Câmara Municipal, delibere pela autorização de alienação do Lote 1A, sito na Zona Industrial da Ladeira da Calça – Figueiró dos Vinhos identificado com o artigo matricial U-3206 da União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 4944/20010221, à Empresa SCENTS FROM NATURE - NATURAL ESSENTIAL OILS COMPANY, LDA NIPC 515317837, prescindindo do direito de preferência que lhe assiste, sendo a alienação efetuada pelo mesmo valor de aquisição que foi suportado pela atual proprietária e ficando o novo adquirente obrigado a cumprir todas as obrigações assumidas pelo primitivo adquirente e as que decorram da lei e do referido Regulamento do Programa de Apoio ao Investimento”. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

4.5 HASTA PÚBLICA 01HP18 – ATA DE DECISÃO FINAL DE PROPOSTAS: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a Ata de Decisão Final de Propostas, relativa à Hasta Pública 01HP18 da Alienação de parcela de terreno e edificado onde outrora funcionaram os serviços da EDP em Figueiró dos Vinhos, que a seguir se transcreve: _____

“Ata de Decisão Final de Propostas

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e dezanove, pelas dez horas nesta Vila de Figueiró dos Vinhos e Edifício dos Paços do Município, reuniu a comissão de hasta pública constituída por, Vítor Alexandre Pimentel Duarte, Chefe de Divisão da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira, na qualidade de Presidente, António Manuel Mendes Lopes, Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Obras Municipais e Luís Manuel Rafael Silveirinha, Técnico Superior - Economista, ambos na qualidade de membros efetivos do procedimento supra identificado, aprovado em pela Câmara Municipal em reunião realizada a doze de dezembro de dois mil e dezoito e publicitado através de edital n.º 67/2018 de treze de dezembro, na página eletrónica do Município de Figueiró dos Vinhos e em dois jornais de expansão regional, Diário de Leiria n.º 6098 de dezassete de dezembro e Jornal “Horizonte” n.º 322 de trinta e um de dezembro, a fim de concluir o presente procedimento decorrida a fase de análise de propostas e respetiva audiência prévia. _____

Deu-se assim início aos trabalhos de decisão final do processo 01HP18, com a transcrição de forma resumida aos diversos momentos decorridos. _____

Assim, de acordo com as condições previamente aprovadas, o prazo previamente fixado para entrega da proposta expirou às dezassete horas do dia dezassete de janeiro de dois mil e dezanove, tendo apresentado proposta, dentro dos prazos definidos, a Associação Agostinho Roseta. _____

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de dois mil e dezanove, pelas dez horas nesta Vila de Figueiró dos Vinhos e Edifício dos Paços do Município, procedeu-se à realização do ato formal de abertura das propostas apresentadas ao procedimento. No mesmo ato, considerando as condicionantes constantes da proposta apresentada, decidiu-se suspender a sessão a fim de se esclarecer e proceder à análise ao conteúdo da proposta, tendo em conta as condições de venda do procedimento, notificando-se desse facto, por e-mail, o proponente. _____

Aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezanove, reuniu novamente o Júri do procedimento a fim prosseguir a análise da proposta apresentada pela Associação Agostinho Roseta, de onde se concluiu ser intenção deste órgão propor a exclusão da proposta apresentada, uma vez que se verificou que a proposta não se reveste instruída com os documentos que obrigatoriamente a deveriam entretecer (memória descritiva), assim violando as condições constantes do ponto 8 das condições de venda a que acresce, que a mesma foi

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

formulada sob reserva, não reunindo, pois, os requisitos de firmeza e de certeza que necessariamente a devem enformar, assim se afrontando os princípios da legalidade e da concorrência. Em face destas conclusões, decidiu-se notificar a proponente Associação Agostinho Roseta para, no prazo de dez dias úteis a contar da notificação, querendo, se pronunciar sobre este projeto decisório, nos termos e para os efeitos constantes dos artigos 121.º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, através de ofício nossa referência n.º 178, datado de onze de fevereiro de dois mil e dezanove.

Decorrido o prazo de audiência prévia, não se verificou qualquer pronuncia sobre o conteúdo das conclusões constantes da ata de análise que propõe a exclusão da proposta apresentada, pelo que atendendo à existência de uma única proposta, estamos perante um procedimento deserto por exclusão da proposta.

Nesse sentido, considerando findo o prazo e cumprida a fase de audiência prévia, propõe-se à consideração do órgão executivo, que a proposta de decisão de exclusão apresentada pelo júri do procedimento se converta em decisão final e definitiva. _____

Nada mais havendo a constar, o presidente do júri deu por encerrada a reunião, elaborando-se a presente acta, constituída por duas folhas e respetivo, documento assinado pelos elementos do Júri presentes”. _____

4.6 ALIENAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO E EDIFICADO ONDE OUTRORA FUNCIONARAM OS SERVIÇOS DA EDP EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Sobre este assunto foi presente a seguinte Proposta de Deliberação n.º 26/2019, emitida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu: _____

Proposta de Deliberação n.º 26/2019:

“Na sequência da decisão tomada em reunião de Câmara Municipal realizada no dia 12 de dezembro de 2018, que teve por base a proposta de deliberação n.º 115/2018 de 7 de dezembro de 2018, foi determinada a realização de um procedimento de hasta pública para alienação do imóvel localizado na rua dos Bombeiros Voluntários, União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, Concelho de Figueiró dos Vinhos, com uma área total da parcela de 3.480 m², área de implantação de 848 m² e de construção de 1.392 m², edificado este onde outrora funcionaram os serviços da EDP em Figueiró dos Vinhos, tendo este procedimento sido extinto em razão de a proposta apresentada ter sido excluída, mormente por não vir acompanhada dos documentos que obrigatoriamente a deveriam entretecer. _____

De acordo com aquela mesma proposta de deliberação n.º 115/2018 de 7 de dezembro de 2018, a decisão tomada pela Câmara Municipal surge na sequência da aprovação do acordo de cedência da posse - entre a EDP

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

Distribuição - Energia, S.A. e o Município de Figueiró dos Vinhos - da sobredita parcela de terreno e edificado onde outrora funcionaram os serviços da EDP em Figueiró dos Vinhos, razão pela qual este Município se encontra plenamente legitimado para decidir sobre o destino a conferir a este espaço. _____

Tal acordo, recorde-se, tem por base a comprovação do não uso daqueles há seguramente mais de 20 anos (estando, assim mesmo, tal edifício encerrado) e do consequente impacto urbanístico desfavorável à envolvente e a localização privilegiada desta parcela - inserida numa zona de serviços e de habitação muito próxima do centro da Vila de Figueiró dos Vinhos -, e nesta medida, dotada de potencialidade de ser adstrita a outros fins a bem dos interesses do concelho, que, assim mesmo, ditaram que o Município procurasse reaver a sua posse, concretizada que foi. _____

Ora, as razões que levaram este Município a dinamizar a parcela que nos ocupa mantêm-se. Na verdade, o concelho de Figueiró dos Vinhos - como aliás sucede com os demais concelhos dotados de idênticas ou similares características desde logo sócio-económicas, quer a nível territorial e demográfico, quer a nível de geração de emprego e de riqueza - é um concelho que se insere num território de baixa densidade. _____

Um concelho cujos constrangimentos inerentes, portanto, às suas características, acarreta entraves, assim dificultando um desenvolvimento e progresso (tendencialmente) otimizado em termos de sustentabilidade (para o que, diga-se, contribui também a ausência, ou minguar, de medidas de discriminação positiva nos mecanismos de apoio de desenvolvimento regional que vão sendo implementados). _____

É, pois e como é sabido, premente e constante a preocupação deste Município em procurar e captar oportunidades em prol do concelho nas mais variadas áreas ou matérias. E daí que este Município possua um plano de desenvolvimento estratégico que define linhas orientadoras para a realização de opções que, pelo seu impacto e potencialidade, despoletam e incrementam o desenvolvimento sustentado do concelho, plano este que, naturalmente, está em execução. _____

Neste enquadramento - e a par, entre o mais, com a aposta no apoio às empresas e ao empreendedorismo, no apoio às novas áreas de negócio, no desenvolvimento sustentado do turismo, na gestão integrada do património -, a educação, a formação e o apoio social são, sem sombra de dúvida, um eixo fundamental de atuação, uma vertente valiosíssima, tamanhas são as potenciais e previsíveis, para não se dizer seguras, consequências favoráveis que a mesma inerentemente envolve, sobretudo quando, como referido, em causa está um espaço há mais de duas décadas de anos devoluto e, assim, sem qualquer hipótese de rentabilização e numa área de forte implementação de serviços públicos. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

O mesmo é dizer, portanto, que a afetação do solo em causa à implementação de um estabelecimento visando a prossecução de tais fundamentais finalidades é claramente reclamada pelo interesse público, que assim impõe a sua efetiva prossecução. _____

Tanto assim é que tal permitiria, desde logo, apostar na formação das pessoas, permitindo criar quadros qualificados. Gerar-se-iam novas oportunidades, possibilitando-se, a título de exemplo, uma simbiose institucional assente em parcerias como outras instituições e empresas. Combater-se-ia a desertificação, fixando-se capital humano. Combater-se-ia o desemprego, mormente jovem, e fomentar-se-ia um equilíbrio urbano-rural. Favorecer-se-ia a capacidade de afirmação e competência deste Município, assim também vincadamente virado para a inovação e o saber e com maior projecção, com toda a atracção que tal é susceptível de gerar nos mais diversos operadores económicos. _____

Enfim, valorizar-se-ia o potencial social, cultural e económico, para além de outras novas dinâmicas, entre outras mais-valias, quer a nível local e, por conseguinte, para o Município, mas também para a região. ____

Em conclusão, pode-se afirmar: _____

1. que não se vislumbram razões que obstem à afetação da parcela em causa à implementação de um estabelecimento que acompanhe os interesses plasmados no plano de desenvolvimento estratégico do município, com particular enfoque na vertente do ensino e da ação social, tudo apontando, pelo contrário, é para que o interesse público assim o imponha; _____
2. considerando que em causa está um bem do domínio privado disponível, em que o escopo é a sua rentabilização, deve ser seguido um procedimento concorrencial de cariz público, assim pautado pela observância de princípios jurídicos fundamentais que assegurem os ditames da publicidade, da concorrência, da igualdade de oportunidades, da transparência e da prossecução do interesse público, este alicerçado, desde logo, naqueles dois específicos enfoques (educação/formação/ação social e valorização do património). _____

Assim, de acordo com o quadro legal em vigor, as alienações promovidas pelo Município observam as disposições constantes da alínea *b*) do n.º 2 do artigo 6.º da lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que consagra que os Municípios dispõem de autonomia financeira que assenta no poder dos seus órgãos gerirem o seu próprio património, bem como aquele que lhes for afeto. _____

No mesmo sentido, observada a alínea *g*) do n.º 1 do artigo 33.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

à Câmara Municipal, no âmbito das suas competências materiais, alienar bens imóveis de valor até 1.000 vezes a RMMG. _____

As alienações de bens desta natureza deverão assim observar as regras do procedimento de hasta pública, devendo a sua concretização ser precedida, reconhecido o interesse público nos moldes expostos, na elaboração de anúncio contendo, entre o mais, as condições a observar e publicar nos órgãos de comunicação social regional escrita, editais e divulgação na página oficial do Município de Figueiró dos Vinhos, a fim de indagar da existência de todos os interessados nesta alienação. _____

Na verdade, o procedimento a seguir sob a batuta dos sobreditos princípios é o que melhor salvaguarda os interesses preconizados e a abertura à concorrência em busca daquele que ofereça as melhores condições para a finalidade pública visada, permitindo ao Município a possibilidade de escolher aquela que com ela melhore se coadune. _____

Por outro lado, o Código dos Contratos Públicos não é aplicável a estes casos, conforme prevê a alínea c) do n.º 2 do artigo 4º do anexo ao decreto-lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, na sua redação atual. _____

Nesta conformidade, procedeu-se à avaliação do referido imóvel, a qual, conforme conclusões inscritas em informações n.ºs 123/2015 e 169/2018 da Unidade Orgânica de Obras Municipais, consagram duas avaliações, com intervalo de valor expectável de venda, em condições normais de mercado, tendo em conta o estado atual do imóvel:

Localização	Descrição	Intervalo de valor expectável de venda
União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas – Rua dos Bombeiros Voluntários	Área da parcela = 3.480,00 m ² <u>Área de implantação:</u> Edifício principal = 544,00 m ² Anexo = 304,00 m ² <u>Área de construção:</u> Edifício principal (2pisos) = 1.088,00 m ² Anexo (R/C)= 304,00 m ²	Limite inferior: 234.000 euros Limite superior: 281.000 euros

Com fundamento no exposto, _____

PROPONHO,

que, nos termos da competência prevista na alínea g) do n.º 1 do artigo 33.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberar: _____

1.Realizar um procedimento de hasta pública para alienação do imóvel a seguir descrito, com entrega de propostas em carta fechada até ao dia 29 de março de 2019; _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

Localização	Descrição	Preço base
União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas – Rua dos Bombeiros Voluntários	<p>Área da parcela = 3.480,00 m²</p> <p><u>Área de implantação:</u></p> <p>Edifício principal = 544,00 m²</p> <p>Anexo = 304,00 m²</p> <p><u>Área de construção:</u></p> <p>Edifício principal (2pisos) = 1.088,00 m²</p> <p>Anexo (R/C)= 304,00 m²</p>	150.000,00 euros

2. Aprovar as condições de venda e do negócio jurídico a publicitar e a realizar, as quais constam do Anexo 1; _____

3. Constituir a comissão de hasta pública, composta por um presidente, dois vogais efectivos e dois vogais suplentes, que poderão ser, e assim se propõe: Vítor Duarte, Chefe de Divisão da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira enquanto presidente; António Mendes Lopes, Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Obras Municipais, como 1.º vogal efetivo; Luís Silveirinha, Técnico Superior – Economia, como 2.º vogal efetivo, Maria João Almeida, Técnica Superior - Jurista, como 1.º vogal suplente e Isabel Antunes, Técnica Superior – Eng.ª Civil, como 2.º vogal suplente. _____

4. Publicitar o procedimento de hasta pública e respectivas condições e termos em jornais de expansão regional, na página oficial internet do Município de Figueiró dos Vinhos e através de edital a afixar nos lugares de costume” _____

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, em relação a este assunto apresentou um documento que leu e se transcreve na sua íntegra: _____

“Alienação de parcela de terreno e edificado onde outrora funcionaram os serviços da EDP em Figueiró dos Vinhos.

Vem hoje a esta reunião uma nova proposta, mais uma, para a alienação de parcela de terreno e edificado onde outrora funcionaram os serviços da EDP em Figueiró dos Vinhos. E dizemos mais uma porque este assunto já começa a ser penoso de avaliar. Se não vejamos. _____

Na Assembleia Municipal de 29 novembro de 2017, o Sr. Presidente da Câmara referiu-se ao edifício e cito” A

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

seguir informou que a Escola Profissional Agostinho Roseta chegou a entendimento com a EDP e vai adquirir o edifício e fazer a Escola Tecnológica, ficando a Câmara Municipal com o direito de superfície". _____

Na mesma Assembleia Municipal o seu Presidente afirmou que as instalações da Escola, depois de obras de adaptação, seriam inauguradas no dia 1 de maio de 2018 e que estaria a funcionar no ano letivo 2018/2019.

Na reunião de câmara de 28 de novembro de 2018 o executivo municipal apresenta a proposta de deliberação 105/2018 com o acordo com a EDP para o retorno do edifício pelo valor de 135.000,00 euros, a título de compensação pela cedência e pelas obras ou benfeitorias realizadas. _____

Num primeiro momento, em 29 Novembro 2017, o Presidente da Câmara diz *“que a Escola Profissional Agostinho Roseta chegou a entendimento com a EDP e vai adquirir o edifício e fazer a Escola Profissional”*, para num segundo momento, em 28 de Novembro de 2018, desmentir o que disse antes e afirmar que é a Câmara Municipal a chegar a acordo com a EDP. _____

As informações dadas pelo executivo, apesar do nosso pedido, têm sido parcas, nada esclarecedoras e apenas na sessão ordinária da Assembleia Municipal de 22 de fevereiro viemos a saber que a hasta publica aprovada em 2018 tinha ficado sem efeito. _____

As informações que têm sido transmitidas quer pelo Sr. Presidente da Câmara, quer pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal demonstram bem a trapalhada em que está envolto este assunto. Ora se diz uma coisa, ora se diz outra. Ora o assunto está resolvido. Ora o assunto é para resolver. O que antes era um dado adquirido. Hoje já o não é. O que é dito hoje é desmentido amanhã. Ora o Presidente da Assembleia Municipal, em 26 de junho de 2014, afirma que a Escola Agostinho Roseta *“é uma oportunidade de primar pela qualidade e afirmar o concelho na oferta formativa para a região”*, ora *“nunca fez questão que fosse instalada em Figueiró dos Vinhos”* como afirmou na sessão de 28 de abril de 2014. _____

Tudo isto demonstra bem o trajeto ziguezagueante do PS nesta matéria e que inevitavelmente conduz ao estado a que este assunto encalhado e mal conduzido chegou. _____

Mas as trapalhadas não se ficam por aqui e estendem-se, também, à finalidade a dar ao espaço. Ora o espaço está afeto ao funcionamento da Escola Agostinho Roseta, ora não está, ora volta a estar, para mais tarde deixar de estar outra vez. _____

Ora as condições específicas da hasta pública em 7 de Dezembro de 2018 definem que o espaço se destina *“exclusivamente à instalação de estabelecimento vocacionado para o ensino”*, ora a hasta pública em 13 de Março de 2019 já vem dizer o contrário e o espaço já pode ser destinado *“à instalação de estabelecimento para o ensino e apoio social sendo admissíveis outras atividades...”* _____

Contradições atrás de contradições, num de ziguezague errático de afirmações e desmentidos que espelha bem a enorme trapalhada em que se tornou a instalação da Escola Agostinho Roseta em Figueiró dos Vinhos, com o executivo municipal a não saber o que quer e a mostrar que não tem sido capaz de conduzir este assunto de

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

forma competente a assertiva, de tal modo que nem um qualquer “*interim*” lhe pode já salvar a face. ____

Mas se o executivo municipal sai muito mal deste assunto a Associação Agostinho Roseta e os seus responsáveis diretos e indiretos, que têm falado por ela, também não lhe ficam atrás, como ficou bem demonstrado nas declarações que reproduzimos anteriormente e na incapacidade para cumprir com os requisitos mínimos constantes da hasta pública. Assinale-se, ainda, que para cúmulo de tudo isto a Associação Agostinho Roseta tem inserido, publicitado e mantém no seu site institucional o Polo de Figueiró dos Vinhos com três cursos, Técnico de Gestão Florestal, Técnico de Geriatria e Técnico Auxiliar de Saúde. ____

Ou a informação que está no site está lá de forma abusiva, se relacionada com este terreno em concreto, ou a Escola tem já outro local em Figueiró dos Vinhos onde vai funcionar e é preciso saber onde. Ou então e esperamos que não, há aqui alguma coisa escondida que não sabemos que tenha permitido à Associação dar como adquirido a Criação do Polo em Figueiró, criar os cursos e publicitá-los. Tudo isto deixa espaço para muitas dúvidas e interrogações e adensa, ainda mais, um caminho que deveria ser límpido e transparente.

É este caminhar errático e esta forma do Partido Socialista gerir este assunto que contrasta e muito com a posição consistente e desde sempre do PSD. Daí que tenhamos sido muito claros neste assunto. Sem hesitações ou ziguezagues. Algumas vezes, diga-se, sozinhos a defender a opção de uma Escola Profissional no nosso Concelho, mas com a certeza de estarmos a defender o melhor para a nossa terra. ____

É precisamente por defendermos o melhor para a nossa terra que ao analisarmos a proposta nº 26/2019 que nos é apresentada nesta reunião que entendemos expressar a seguinte posição: ____

1. A proposta n.º 26/2019 propõe tendo em conta duas avaliações ao terreno e edificado que sustentam o intervalo espectável de venda entre 234.000,00 euros e 281.000,00 euros, conforme conclusões inscritas nas informações n.º 123/2015 e n.º 169/2018, que se aprove a hasta pública para alinação do imóvel com o preço base de licitação de 150.000,00 euros. ____
2. Se em 12 de dezembro votámos favoravelmente a proposta n.º 115/2018 e o seu anexo 1, por entendermos que a vontade do comprador estava expressamente condicionada à instalação de escola de ensino, já não poderemos fazer o mesmo na proposta que agora nos é submetida para deliberação em virtude da alteração das condições específicas da hasta pública, nomeadamente do seu ponto 3.1. ____
3. Se antes o comprador tinha obrigatoriamente de instalar “*estabelecimento vocacionado para o ensino*” agora isso já não constitui uma obrigação e abre-se o espaço “*à instalação de estabelecimento para o ensino e apoio social sendo admissíveis outras atividades ...*”. ____
4. Nestas condições o PSD não passa cheques em branco a propostas que abram a porta a desfechos que no futuro não sabemos quais serão nem a soluções que não possamos controlar previamente. ____
5. Assim sendo o PSD não concorda que o preço base de licitação da hasta pública seja de 150.000,00 euros, um valor menor do que o valor de qualquer uma das avaliações. ____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

6. Nestas condições não aprovaremos com o nosso voto um valor inferior de licitação ao valor da avaliação mais recente por ser a mais consentânea com o preço de mercado. _____

É, pois, com a coerência que temos tido em todo este processo, pelas razões atrás referidas e na defesa intransigente de Figueiró dos Vinhos e do interesse público que lhe está subjacente que votamos contra a Proposta de Deliberação n.º 26/2019 - Alienação de parcela de terreno e edificado onde outrora funcionaram os serviços da EDP em Figueiró dos Vinhos e consequentemente, pelos termos constantes do Anexo 1 – Condições de venda. _____

Figueiró dos Vinhos, 13 de março de 2019 _____

Luís Filipe Silva

Vereador”

O Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu, referiu respeitar a posição do Sr. Vereador, relembrando, no entanto que, se houve alguém que andou a ziguezaguear com este assunto foi efetivamente o Presidente da Câmara do executivo PSD, Rui Silva que, nos órgãos próprios vacilou e recuou nas posições por si anteriormente assumidas, desistindo pura e simplesmente deste processo. Adiantou que sempre pugnaram por uma resolução para todos os problemas que têm surgido neste caminho que estamos a percorrer para que a existência de uma escola profissional em Figueiró dos Vinhos seja uma realidade, reconhecendo que foi um período longo e um caminho difícil, mas que certamente vai ficar resolvido, na certeza porém que, tudo o que vem a ser feito foi feito, sem margem para dúvidas, no estrito cumprimento da lei. _____

Quanto ao valor da avaliação, o Sr. Vereador está no seu direito em não concordar, mas é no mínimo estranho pois sabe que o valor base referido é superior ao valor da aquisição por parte da Câmara Municipal, e ainda porque não houve qualquer alteração do valor base relativamente ao início de todo este procedimento, e que o mesmo foi por si anteriormente aprovado. Não se percebe esta posição do Sr. Vereador porque, o que é certo é que o fim se mantém, continuando a ser o ensino. _____

O Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes, sobre este assunto, disse manter a mesma posição já assumida em reuniões anteriores, o seu voto é favorável. _____

Depois destas considerações, **a Câmara Municipal** deliberou por maioria, quatro votos a favor dos Senhores Vereadores do Partido Socialista e Movimento Figueiró Independente e um voto contra do Senhor Vereador eleito pela Coligação do Partido Social Democrata/Partido Popular, proceder em conformidade com a Proposta de Deliberação n.º 26/20191, aprovando a realização de um procedimento de hasta pública para alienação do imóvel a seguir descrito, com entrega de propostas em carta fechada até ao dia 29 de março de 2019;

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

Localização	Descrição	Preço base
União de Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas – Rua dos Bombeiros Voluntários	<p>Área da parcela = 3.480,00 m²</p> <p><u>Área de implantação:</u></p> <p>Edifício principal = 544,00 m²</p> <p>Anexo = 304,00 m²</p> <p><u>Área de construção:</u></p> <p>Edifício principal (2pisos) = 1.088,00 m²</p> <p>Anexo (R/C)= 304,00 m²</p>	150.000,00 euros

Mais deliberou aprovar as condições de venda e do negócio jurídico a publicitar e a realizar, as quais constam do Anexo 1, que por fotocópia fica arquivado aos documentos anexos da presente ata. Deliberou ainda aprovar a constituição da comissão de hasta pública, composta por um presidente, dois vogais efectivos e dois vogais suplentes, que poderão ser, e assim se propõe: Vítor Duarte, Chefe de Divisão da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira enquanto presidente; António Mendes Lopes, Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Obras Municipais, como 1.º vogal efetivo; Luís Silveirinha, Técnico Superior – Economia, como 2.º vogal efetivo, Maria João Almeida, Técnica Superior - Jurista, como 1.º vogal suplente e Isabel Antunes, Técnica Superior – Eng.ª Civil, como 2.º vogal suplente. _____

Por fim, deliberou publicitar o procedimento de hasta pública e respectivas condições e termos em jornais de expansão regional, na página oficial internet do Município de Figueiró dos Vinhos e através de edital a afixar nos lugares de costume. _____

4.7 EMPREITADA “INTERVENÇÕES PRIORITÁRIAS DE PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DEVIDO AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS OCORRIDOS DE 17 A 24 DE JUNHO DE 2017 NO CENTRO DE PORTUGAL – FASE II” - PROCESSO Nº 02CPE18 – NOMEAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO:

Sobre o assunto foi presente a seguinte Proposta de Deliberação n.º 27/2019 emitida pelo Sr. Presidente Jorge Abreu, tendo a Câmara Municipal deliberado por unanimidade proceder em conformidade com a mesma, aprovando a nomeação da seguinte fiscalização: _____

Diretor de Fiscalização: António Manuel Mendes Lopes - inscrito na Ordem dos Engenheiros e Técnico Superior do quadro de pessoal da Câmara Municipal; _____

Fiscal da obra: Cláudia Margarida Silva Morgado – Assistente Técnica do quadro de pessoal e substitui o Diretor de Fiscalização nas suas ausências ou impedimentos; _____

Coordenador de Segurança em obra: Rui Jorge Mendes Reis dos Santos Alves, Técnico Superior em

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, pertencente à Empresa Regras e Réguas, Contabilidade e Engenharia, Lda, com contrato de Aquisição de Serviços de Consultadoria, nas áreas de Ambiente, Proteção Civil, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Levantamentos Aero-fotométricos. _____

Proposta de Deliberação n.º 27/2019:

“Considerando que: _____

Face ao exigido no Código dos Contratos Públicos, e de modo a iniciar os trabalhos relativos à execução da empreitada pública “Intervenções prioritárias de proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos de 17 a 24 de junho de 2017 no Centro de Portugal – Fase II”, após o cumprimento de todas as formalidades legais, deverá ser nomeada uma equipa de acompanhamento de execução dos trabalhos da referida obra, cujo adjudicatário é Américo R Rolo - Construções, _____

Nestes termos, _____

PROPONHO que a Câmara Municipal delibere nomear: _____

Diretor de Fiscalização: António Manuel Mendes Lopes - inscrito na Ordem dos Engenheiros e Técnico Superior do quadro de pessoal da Câmara Municipal; _____

Fiscal da obra: Cláudia Margarida Silva Morgado – Assistente Técnica do quadro de pessoal e substitui o Diretor de Fiscalização nas suas ausências ou impedimentos; _____

Coordenador de Segurança em obra: Rui Jorge Mendes Reis dos Santos Alves, Técnico Superior em Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, pertencente à Empresa Regras e Réguas, Contabilidade e Engenharia, Lda, com contrato de Aquisição de Serviços de Consultadoria, nas áreas de Ambiente, Proteção Civil, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Levantamentos Aero-fotométricos”. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

5. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO _____

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:

E não havendo mais assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a mesma, eram dezanove horas e vinte e cinco minutos. _____

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade com a minuta previamente elaborada e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim _____, na qualidade de Secretário que a redigi, subscrevi e igualmente assino, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

O CHEFE DE DIVISÃO DA U.O.A.F.

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

--

- ATA DA REUNIÃO DE 13 DE MARÇO DE 2019 (N.º 06/2019)

--